

ESTRUTURA DE INFORMAÇÃO E SUPORTE AO SISTEMA DO MONTADO



TERMOS DE REFERÊNCIA

Levantamento e caracterização do estado atual do sistema do Montado

1. Enquadramento

O Alentejo tem vindo, ao longo dos últimos anos, a apostar seriamente na valorização, promoção e salvaguarda do património natural associado ao sistema do montado. Efetivamente várias iniciativas, de natureza pública ou privada, e com uma maior ou menor escala, têm vindo a ser desenvolvidas nesta região nos últimos anos, contribuindo para sensibilizar e valorizar a importância deste sistema agro-silvo-pastoril. Neste contexto, destaca-se a recente inscrição do Montado na Lista Indicativa Nacional para a inclusão na Lista do Património da Humanidade da UNESCO, uma iniciativa liderada pelo Turismo do Alentejo, ERT. Simultaneamente, assinala-se igualmente a presença na região e no país de centros de produção de conhecimento que dedicam um investimento significativo em matérias e problemáticas sobre o sistema do montado, bem como de diversas outras instituições que recolhem, tratam e gerem informações (fontes de informação) relevantes sobre o mesmo sistema e, particularmente, sobre os valores naturais que lhe estão associados.

O projeto de criação de uma Estrutura de Informação e Suporte ao Sistema do Montado, promovido pelo Turismo do Alentejo, ERT, decorre deste conjunto diversificado de dinâmicas e iniciativas em prol da valorização deste património, que se pretende aprofundar e otimizar. Pretende-se através deste projeto incrementar a capacidade de gestão da informação e conhecimento atualmente existentes sobre o sistema do montado e os seus valores naturais, tornando-os acessíveis a diversos segmentos de público-alvo. Neste contexto, considera-se ser particularmente relevante disponibilizar informação de qualidade, que possa vir a sustentar nomeadamente produtos e serviços vocacionados para o segmento turístico, contribuindo para a afirmação e projeção de uma imagem diferenciadora do destino turístico do Alentejo. Com efeito, esses meios são essenciais, seja do ponto de vista de quem organiza e gere o potencial de visita e experiência que os valores patrimoniais do sistema de montado representam, seja do ponto de vista daqueles que os procuram, para sua compreensão, utilização ou fruição, os quais transportam consigo motivações, interesses e capital cultural muito diverso.

Em concreto, o projeto de criação de uma estrutura de informação e suporte do sistema do Montado tem assim como objetivos principais:

- Aumentar o conhecimento e a informação sobre o sistema agro-silvo-pastoril do montado, contribuindo deste modo para dinamizar condições de atração turística e visita e, nomeadamente, de suporte à dinamização de rotas e itinerários turísticos e experienciais, incluindo a Grande Rota do Montado (CIMAC), e outras rotas, nomeadamente, algumas rotas que estão a ser planeadas e definidas pelo Turismo do Alentejo ERT e que decorrem do Plano Estratégico de *Touring* Cultural e Paisagístico do Alentejo ou outras com uma base fundamentalmente natural, que se alicerçam nos recursos das Áreas Protegidas;
- Criar condições para a salvaguarda e sustentabilidade do sistema agro-pastoril de montado, considerando as suas atuais fragilidades e os desafios que a sustentabilidade futura dos valores naturais desta paisagem exige, e particularmente, nas interdependências que estabelecem com áreas protegidas e classificadas;
- Fomentar a mobilização e partilha de conhecimento científico, técnico e operativo sobre o sistema do Montado, nos vários setores da administração, junto de agentes institucionais, económicos, sociais e na população;
- Promover o envolvimento dos agentes institucionais, económicos e sociais, bem como das comunidades locais na valorização, gestão e promoção turística do sistema do Montado;
- Criar condições de acessibilidade dos diversos agentes do tecido económico e social, dos agentes e atores intervenientes no mercado turístico e das populações à informação sobre o sistema do Montado;
- Reunir condições técnicas, científicas e institucionais que permitam a conclusão da candidatura do montado à inscrição na Lista de Património da Humanidade (em linha com os objetivos estratégicos enunciados no quadro do Programa Operacional Regional Alentejo 2020 e com a Estratégia para o Turismo do Alentejo), projeto que assume uma importância e relevância nacionais.

2. Objeto da aquisição de serviços

Como complemento à sistematização e tratamento dos conhecimentos de carácter científico e técnico que se propõe desenvolver, é fundamental, para atingir os objetivos globais da operação Estrutura de Informação e Suporte ao Sistema do Montado, realizar um conjunto de trabalhos que permitam a caracterização do estado atual das áreas ocupadas pelo sistema do Montado, tendo em vista, prioritariamente, a melhoria das condições de interpretação e de apoio à visita.

O território regional abrangido pelo sistema do Montado atinge áreas de grande dimensão mas que, no entanto, não são homogéneas em termos das tipologias de combinação de recursos naturais, seja ao nível das condições geológicas e geomorfológicas, da componente vegetal (presença de sobreiro, azinheira ou de outras variedades em sistemas mistos), da biodiversidade

– nomeadamente a biodiversidade florística (o sistema do Montado contribui para a definição da Eco região mediterrânica com um dos Hot Spot” de biodiversidade em termos mundiais) e a fauna (dada as funções de abrigo, coberto e alimento que cumprem para a fauna silvestre), etc.. Para além das diversas características naturais do sistema, é fundamental atualizar o conhecimento disponível em termos da sua estrutura fundiária, dos usos e de outros bens patrimoniais que lhe estão associados.

O levantamento e caracterização do estado atual das diversas áreas ocupadas pelo sistema do Montado tem por objetivos específicos:

- i) Mapear o património natural do sistema do Montado dentro do território da NUT II Alentejo e caracterizar o seu estado de conservação, os diferentes modos de gestão que lhe estão associados (inclusive no campo da gestão de áreas protegidas, da gestão de recursos cinegéticos, da gestão da biodiversidade, etc.), bem como, outros ativos (incluindo culturais) presentes;
- ii) Caracterizar os fatores de risco e de degradação do património natural do sistema do Montado e as suas incidências mais marcantes no território;
- iii) Mapear e caracterizar a propriedade rústica e as tipologias de ocupação e gestão das diversas áreas ocupadas pelo sistema do Montado;
- iv) Identificar áreas tipologicamente diversas e ilustrativas dos valores naturais do sistema do Montado e caracterizar o seu perfil e vocação para atividades de visitação, tendo em vista a organização de rotas, de estruturas de interpretação e de acolhimento de visitantes;
- v) Delimitar áreas tipologicamente diversas que sejam representativas do valor patrimonial do sistema.

Nesse sentido, propõe-se a realização de um conjunto de tarefas necessárias ao cumprimento destes objetivos específicos, designadamente:

- Análise de informação recente sobre a situação atual do sistema do Montado na NUT II Alentejo, disponível em fontes de informação institucionais (designadamente, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, a Direção Regional de Agricultura do Alentejo, a Direção Geral do Território e a Direção Geral do Património Cultural);
- Elaboração e validação de uma proposta de tipologias de montado, baseadas num conjunto de variáveis determinantes, no que se refere às condições geológicas e geomorfológicas, biofísicas, à vegetação e às formas de propriedade;
- Observação no terreno de situações particulares e representativas de cada uma das tipologias estabelecidas, ilustrativas de características singulares, de excelência, de autenticidade e de integridade do sistema do Montado e com capacidade para tipificar

potencialidades em termos da compreensão, interpretação e fruição do seu património por parte de visitantes;

- Observação no terreno com vista a confirmar a análise prévia dos principais fatores de vulnerabilidade e de risco de preservação e sustentabilidade do património natural do sistema do Montado;
- Identificação de espaços / estruturas com especial potencial para configurarem futuros centros de interpretação e de acolhimento de visitantes, contribuindo para enriquecer produtos turísticos e respetivas estratégias, mercado nacional e internacional;
- Sistematização, tratamento e produção de informação a integrar no sistema para divulgação e disseminação, com vista a apoiar projetos em curso e atividades geradoras de fluxos turísticos e a robustecer a proposta de candidatura do Montado à Lista do património da Humanidade.

Esta atividades permitirão, por sua vez, completar e reforçar a informação a disponibilizar, aumentando o seu nível de aproximação à realidade e ao estado atual que o património apresenta.

3. Estimativa orçamental e prazos

Considerando os trabalhos a desenvolver o valor base de referência não deverá ultrapassar o valor global de 75.000,00 € (setenta e cinco mil euros), a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

O prazo global para a execução dos trabalhos não deverá ultrapassar os 8 meses.

Évora, 20 de Julho de 2016